

BNDS ANUNCIA MAIS R\$ 6 BI EM CRÉDITO PARA O AGRO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social anunciou medidas com foco em melhorar condições de apoio ao setor agropecuário e às cooperativas de crédito. Banco terá R\$ 4 bilhões para financiamento em dólar para produtores rurais e cooperativas de produção e R\$ 2 bilhões no orçamento **Página 14**

QUIRINÓPOLIS SORTEIA 100 CASAS A CUSTO ZERO



A prefeitura de Quirinópolis, em parceria com o Governo de Goiás, realizou o sorteio de 100 casas do programa Pra Ter Onde Morar, com um investimento superior a R\$ 11 milhões, feito pelo Governo Estadual. Município realizou a infraestrutura dos loteamentos **Página 2**

RIO VERDE PROMOVE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA PARA 600 FAMÍLIAS



Município já realizou a entrega de 609 escrituras. Iniciativa faz com que moradores que pagavam uma prestação de R\$ R\$ 800 passem a pagar em torno de R\$ 280. "É a casa própria dentro do bolso daquele que ganha até R\$ 2.600", diz o prefeito Paulo do Vale **Página 3**

GOIÁS É O MAIOR PRODUTOR DE TOMATE DO BRASIL



Estado deve responder por 31,1% da produção nacional em 2024 e previsão da safra chega a 1,2 milhão de toneladas. Atividade contribui para geração de empregos e renda ao longo de toda a cadeia produtiva **Página 16**

Combate ao câncer é prioridade em Goiás



Em 2024, Goiás deve ganhar o primeiro hospital público exclusivamente voltado ao tratamento contra o câncer no estado, que vai ampliar a rede de atendimento aos pacientes, com oferta de tratamento para crianças e adultos, além de exames para diagnóstico **Página 8**

● Mineiros: Programa "Minha identidade, meu RG" já entregou mais de 300 documentos

Pg. 3

● Jataí abre processo seletivo com salário de até R\$ 4mil

Pg. 3

● Agrodifesa quer aprimorar Código de Defesa Agropecuária

Pg. 15

● Operação em GO retira de circulação agrotóxico falso

Pg. 16



Programa “Minha identidade, meu RG” já entregou mais de 300 documentos em Mineiros

Ação é realizada em parceria com a Secretaria de Segurança Pública de Goiás e oferece o serviço de emissão do Registro Geral (RG), o novo modelo de carteira de identidade digital

REDAÇÃO

O prefeito de Mineiros, Aleomar Rezende, participou da solenidade de entrega de documentos do Programa Minha identidade, meu RG, realizado na última terça-feira (31).

Em discurso, o líder municipal afirmou ser satisfatório poder entregar esses novos documentos que foram emitidos através de uma parceria com o Governo do Estado de Goiás.

“Nesses primeiros dois meses, já realizamos mais de mil atendimentos, e foram emitidas aproximadamente 300 carteiras de identidade”.

Com uma equipe capacitada, Aleomar ressaltou que o município vai continuar oferecendo o serviço na Secretaria da Fazenda. O programa tem parceria com a Secretaria de Segurança Pública de Goiás e oferece o serviço de emissão do Registro Geral, o novo modelo de carteira de identidade digital.

A cerimônia contou com a presença do vice-prefeito, João Grandô; do presidente da Câmara, Sergislei Carrijo; do vereador Edmar Andrade; secretários municipais, servidores públicos e população.



Aleomar Rezende faz a entrega de um documento de identidade durante evento do Programa Minha identidade, meu RG — Imagem: Reprodução

Quirinópolis sorteia 100 casas a custo zero

Município é o único no Estado a sortear 100 unidades a custo zero; investimento superou R\$ 11 milhões, feito pelo Governo Estadual

REDAÇÃO

A prefeitura de Quirinópolis em parceria com o Governo de Goiás, através da Agehab, realizou o sorteio de 100 casas do programa Pra Ter Onde Morar, com um investimento superior a R\$ 11 milhões, feito pelo Governo Estadual.

De acordo com a atual administração municipal, até o momento, Quirinópolis é o único município a receber essa quantidade de unidades habitacionais. “Eu fico muito feliz de estar participando desse momento, com a ordem de serviço que vamos assinar dia 1º, serão duzentas casas”, disse o prefeito Anderson de Paula, ao lembrar que a última vez que o município recebeu 200 casas a custo zero foi no ano de 1991, na gestão do prefeito



Casa a custo zero em Quirinópolis: sorteio aconteceu na sexta-feira, 2/3, na feira coberta da cidade — Imagem: Reprodução

Onício Resende. Neste sentido, o vice-presidente da AGEHAB, Wendel Garcia, frisou que 200 casas representam mais de R\$ 25 milhões de recursos estaduais investidos apenas em Quiri-

nópolis.

Ainda durante o discurso, Anderson agradeceu ao governador Ronaldo Caiado, à primeira-dama Gracinha Caiado, ao secretário de estado da in-

fraestrutura, Pedro Sales e ao presidente da AGEHAB, Alexandre Baldy, por proporcionar ao município um novo capítulo nas políticas habitacionais da cidade. Na mesma oportuni-



A moradora Maria Aparecida de Sousa foi a primeira das 100 pessoas sorteadas — Imagem: Reprodução.

de, o líder municipal pontuou que, para realizar a construção das casas, o município investiu na infraestrutura dos loteamentos.

O sorteio contou com a presença de diversas autoridades municipais e estaduais e foi realizado por meio de um software auditável a qualquer momento.

Prefeitura de Jataí abre processo seletivo; salários vão até R\$ 4mil

Inscrições serão gratuitas e poderão ser realizadas de 07 a 18 de fevereiro

REDAÇÃO

A prefeitura de Jataí, anuncia processo seletivo simplificado para atuação na Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, Secretaria Municipal de Obras e Planejamento Urbano, Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, Secretaria

Municipal de Segurança Pública e Defesa Social e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural. Os interessados em participar, terão entre os dias 07 a 18 de fevereiro para se candidatar.

As inscrições serão gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente através do site: <https://www.jatai.go.gov.br/pssedital001-24>. Para auxiliar quem não possui fácil acesso à internet, a administração

municipal disponibilizará um ponto de atendimento presencial na sede da prefeitura, das 08h às 11h e das 13h às 17h.

Dentre as documentações obrigatórias para realizar inscrição está a cópia da Identidade (RG); Cadastro de Pessoa Física (CPF); Certificado de escolaridade acompanhado do histórico escolar que demonstre a escolaridade mínima exigida na função escolhida; Cópia da inscrição em conselho

de classe, acompanhada da certidão de regularidade, conforme o caso; Certidão de quitação eleitoral, expedida pelo Tribunal Regional Eleitoral do respectivo Estado de residência; Certidão negativa criminal da Justiça Federal da Comarca de residência do candidato; a lista completa está no edital disponibilizado no site oficial da prefeitura municipal.

Com salários que podem chegar até R\$ 4 mil, as oportu-

nidades são para as seguintes vagas: Pintor Predial; Auxiliar de Manutenção; Eletricista de Baixa Tensão; Encanador; Carpinteiro; Encarregado de vigilância de áreas e prédios públicos; Encarregado de manutenção e limpeza de áreas públicas; Encarregado de manutenção da limpeza dos prédios públicos; médico veterinário fiscalizador do SIM/SISBI-POA/DIPOA.

Rio Verde entrega escrituras em programa de regularização fundiária

Mais de 600 documentos foram distribuídos em Rio Verde. Com o benefício, moradores pagam prestação mais barata

REDAÇÃO

A Prefeitura de Rio Verde, por meio da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, e a Caixa Econômica Federal, realizou a entrega de 192 escrituras dos apartamentos da Quadra 02, localizada no Residencial Lázaro Pimenta do empreendimento Campos Verdes. A entrega aconteceu na manhã da última sexta-feira (02), em uma solenidade realizada no Teatro Municipal Lauro Martins para as famílias contempladas pelo programa Parcerias-Cidades/ Minha Casa Minha Vida.

Elogiado pelo trabalho em prol de moradias populares e

na atuação para promover a regularização fundiária em Rio Verde, o secretário de Habitação e Regularização Fundiária, Eduardo Stefani, destaca o empenho de todos os envolvidos para que o projeto de habitação seguisse adiante, ao lembrar o apoio da Caixa Econômica Federal, por exemplo. “Além de fornecer moradia, o município teve a preocupação de entregar a escritura para as famílias.” Em destaque neste programa, Eduardo conta que as pessoas adquiriam os documentos antes de receberem os apartamentos. “Elas não tiveram que pagar registro ou taxa da Caixa”, observa.

Com a recente distribuição de 192 escrituras, o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, afirma então que o município completa 609 que foram entregues na cidade. “É o documento definitivo em que o poder público fornece sem custo algum para

os cidadãos que entraram no programa.”

Antes da implantação da iniciativa que nasceu no município, Paulo lembra o fato de que muitos moradores pagavam uma prestação de cerca de R\$ 700 ou R\$ 800. “E agora com o “Parcerias-Cidades/ Minha Casa Minha Vida”, o valor da parcela é em torno de R\$ 280 ou R\$ 300. Então, colocamos no Brasil, a casa própria dentro do bolso daquele que ganha até R\$ 2.600.”

Presente no evento ao lado de alguns colegas de banca, o vereador Gerlos Mendonça disse que a maioria dos parlamentares já visitaram os apartamentos em construção do programa e puderam confirmar que as moradias são de qualidade, já que há toda uma estrutura ao redor das habitações como supermercado e farmácia, por exemplo.

Mãe solo de três filhos, a



Entrega de escrituras pelo programa Parcerias-Cidades / Minha Casa Minha Vida: solenidade foi realizada no Teatro Lauro Martins — Imagem: Reprodução

contemplada pelo Parcerias-Cidades/Minha Casa Minha Vida, Glaucia Aparecida, falou da boa sensação em receber a casa própria. Com o benefício, ela pagará uma prestação de

R\$249. “Ajuda bastante porque o aluguel onde moro é de R\$1mil e as dificuldades existem, pois, as crianças gastam bastante. Vai melhorar 100%”, afirma.

Guarda Civil Municipal de Rio Verde poderá atuar no trânsito

Curso de Formação de Agentes de Trânsito formou 71 guardas que vão atuar em conjunto com a Agência Municipal de Mobilidade e Trânsito

REDAÇÃO

Setenta e um guardas civis municipais de Rio Verde realizaram o Curso de Formação de Agentes de Trânsito, ministrado pela Agência Municipal de Mobilidade e Trânsito (AMT) e agora, em um trabalho conjunto, os guardas poderão atuar ao lado da agência para cuidar do trânsito de Rio Verde, proporcionando maior segurança à população. A cerimônia de formatura dos GCMs aconteceu

na sexta-feira (02) no Teatro Lauro Martins, com a presença de várias autoridades

Durante a programação do curso, em destaque, os guardas receberam aulas sobre legislação de trânsito. Com a formação, eles trabalharão nas ruas para conter irregularidades como embriaguez ao volante e desrespeito às leis de trânsito, dentre outros abusos. Logo, eles foram preparados de forma técnica e emocional para lidar com várias situações. A aplicação do curso segue uma lei que foi aprovada pela Câmara de Rio Verde.

Além de legislação de trânsito, o curso abrangeu disciplinas como engenharia de tráfego, ética e cidadania, psicologia, papel do agente, língua por-

tuguesa e operação de fiscalização. O certificado possui a duração de três anos e posteriormente, os GCMs passarão por nova atualização.

Estiveram presentes no evento, o secretário municipal de Planejamento e Gestão, Álvaro César de Souza, representando o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale; a diretora do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), Renata Ferrari; o delegado Maurício Santana; o chefe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Rio Verde, Fernando Prado; o subcomandante da Guarda Civil Municipal (GCM), Ideblande Fernandes, representando o presidente Valmir Borges; e o presidente da AMT, Welker Rubens de Freitas.



A Guarda Civil Municipal vai atuar em conjunto com a Agência Municipal de Mobilidade e Trânsito (AMT), para cuidar do trânsito no município — Imagem: Reprodução.

Polícia prende homem que atacou vítima com golpes de facão em Jataí

REDAÇÃO

A Polícia Militar foi acionada para atender uma ocorrência de tentativa de homicídio na Rua Deputado Manoel da Costa Lima, região central de Jataí, neste último sábado (03).

De acordo com a denúncia, depois do ato, dois indivíduos haviam fugido do local. Os

agentes logo iniciaram os trabalhos para identificar autores e vítima e conseguiram localizar um dos envolvidos de 27 anos.

O jovem confessou aos militares ser o autor do ataque, ao dizer que utilizou uma faca contra Leonardo Oliveira Freitas, de 33 anos, conhecido como “Ariel”. A equipe deu voz

de prisão ao autor e o encaminhou até a delegacia da Polícia Civil.

A vítima foi encontrada por outra equipe policial na Rua Bento Paniago, localizada no Setor Santa Maria, em uma calçada e estava bastante ensanguentada e com cortes por todo o corpo. Socorrido por uma equipe do Samu, Leonardo precisou ser en-

caminhado ao Hospital Estadual de Jataí.

Na delegacia, duas mulheres relataram aos militares que convivem com a vítima como ‘moradores de rua’ e ambas testemunharam que o autor, com uso de um facão, desferiu diversas golpes em Leonardo. Ele sofreu cortes na cabeça e nos membros inferiores e superiores.



DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

(64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Justiça suspende contratação de organizadora de concurso da Câmara Municipal de Rio Verde

Em ação do MPGO contra a Câmara Municipal e o instituto que organizaria o certame, o TCM-GO proferiu decisão suspendendo o contrato para realização do concurso

REDAÇÃO

O Ministério Público de Goiás (MPGO), em ação movida contra a Câmara Municipal de Rio Verde e o Instituto Delta Proto, obteve liminar na Justiça que suspende a contratação da empresa para organização de concurso público, e também

suspende o Edital 1/2023, desse certame, até o julgamento final do processo.

A ação foi movida pela promotora de Justiça Margarida Bittencourt da Silva Liones, titular da 4ª Promotoria de Justiça da comarca, após apurar ilegalidade decorrente da contratação direta, sem licitação, do instituto pelo Legislativo municipal.

A pedido do MP, TCM-GO também proferiu decisão suspendendo o contrato para realização do concurso

A promotora de Justiça também fez uma representação ao Pleno do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), com pedido de medida cautelar, para suspender imediatamente

o Instrumento de Cooperação Técnica e Serviços 59/2023, firmado entre o instituto e a Câmara, bem como o edital do concurso.

O órgão proferiu o Acórdão nº 138/2024, acolhendo o pedido do MP, até decisão posterior, fixando prazo de 48 horas para que o presidente do Legislativo de Rio Verde, Idelson Mendes, comprove ter atendido à determinação.

A promotora relata que, em razão da ordem proferida pelo TCM-GO, a Câmara Municipal de Rio Verde publicou nota de esclarecimento, no dia 23 de janeiro, informando a suspensão temporária do concurso público.



Justiça suspendeu contratação de organizadora de concurso da Câmara Municipal de Rio Verde — Imagem: Reprodução

Prefeito de Guapó cancela carnaval na cidade por causa da Covid-19

Somente em janeiro foram registrados 54 casos de covid-19 no município

INGRID MARTINS

A prefeitura de Guapó determinou em decreto, publicado na sexta-feira dia 2, que foi cancelado o carnaval na cidade. O evento estava com data programada para acontecer entre os dias 10 e 13 da próxima semana.

A decisão aconteceu após a divulgação de uma nota técnica enviada pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica, apresentada ao Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus (COE), que apontou um aumento de casos

positivos de Covid-19 no município, passando de três, registrados em dezembro de 2023, para 54 casos apenas no mês de janeiro de 2024.

A prefeitura disse que há uma baixa procura pela vacina contra a Covid-19 na cidade e as orientações do comitê é para adoção de medidas imediatas para contenção da disseminação da doença por coronavírus na região.

Por esse motivo todos os eventos onde envolvem aglomerações de pessoas estão sendo considerados ambientes onde podem ocorrer uma alta na disseminação da Covid-19, portanto, inseguros, diante do cenário epidemiológico que acena um crescimento de infectados pela doença na cidade de Guapó.



Chuvas fortes derrubam árvores em rodovias

Chuva intensa e rajadas de vento fizeram diversas árvores caírem sobre as rodovias. Caso mais grave aconteceu na BR-154, entre Itumbiara e Rio Verde.

INGRID MARTINS

Tempestades ocorridas no último, 3, derrubaram árvores nas rodovias federais do Estado de Goiás. Foi necessário que a Polícia Rodoviária Federal (PRF), fizesse a remoção dessas árvores para desobstruir as vias e evitar que causassem aciden-

tes.

A intensa chuva juntamente com as fortes rajadas de vento fez diversas árvores cair sobre as rodovias. O caso mais grave aconteceu no Km 152 da BR-154 no município de Bom Jesus, entre as cidades de Itumbiara e Rio Verde.

Os policiais tiveram que in-

terditar o trecho e agir rapidamente para retirar os galhos e troncos da pista e liberar o acesso.

PRF alerta

“Toda a situação de risco ou obstrução de rodovias, seja pela queda de árvores, desmoronamentos, queda de

barreiras, queda de aterros em acostamentos e cabeceiras de pontes, queda de postes, cabos de energia, ou outra situação que gere risco aos usuários das rodovias federais, ocorrências comuns neste período, devem ser imediatamente comunicados através do telefone 191.”

Vacina contra a dengue começa nesta semana

AGÊNCIA BRASIL

A distribuição da vacina contra a dengue para os 521 municípios selecionados pelo governo federal começa nesta semana. O anúncio foi feito na última quinta-feira (1) pelo diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis

do Ministério da Saúde, Eder Gatti, em reunião tripartite na sede da Organização Pan-americana da Saúde (Opas), em Brasília.

A pasta aguardava a tradução para o português da bula do imunizante Qdenga, uma exigência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

ao fabricante, o laboratório japonês Takeda.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse que a questão seria resolvida por meio do envio do arquivo em formato digital. Em razão de uma quantidade limitada de doses a serem fornecidas por parte do próprio laboratório, a vacinação contra

a dengue vai priorizar crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade, faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações depois dos idosos.

Pessoas com mais de 60 anos não têm indicação para receber a dose em razão da ausência de estudos clínicos. A previsão do ministério é que as doses ad-

quiridas possam imunizar cerca de 3,2 milhões de pessoas ao longo de 2024.

“São quase 40 anos enfrentando epidemias de dengue”, lembrou Nísia, ao destacar que, este ano, a explosão de casos foi agravada pelas mudanças climáticas e as altas temperaturas.

ESPORTE

Goiás e Vila empatam e Tigrão segue líder

Times se enfrentaram na Serrinha em jogo que ambos tiveram destaque na defesa e, apesar de muitas oportunidades, não conseguiram abrir o placar.

RARIANA PINHEIRO

Goiás e Vila Nova entraram em campo na tarde de ontem pela sexta rodada do Campeonato Goiano 2024. A partida foi disputada no Estádio da Serrinha, em Goiânia. Apesar de ter terminado em empate, os times que lideram o campeonato apresentaram jogo movimentado, com direito a VAR, gol impedido, grandes defesas. Porém, nenhum dos times conseguiu marcar gol.

Na partida que teve todos os ingressos vendidos, os goleiros Tadeu, do Goiás, e Dênis Júnior, do Vila, se destacaram. O Goiás começou o jogo com mais pressão. Logo nos primeiros minutos Allano, que recebeu a bola na ponta direita, chutou e o goleiro do Vila Dênis Júnior defendeu. Em contra-ataque rápido, Apodi chutou da entrada da área e mandou por cima do gol de Tadeu.

Em outro lance, Diego tabelou com Getúlio e chutou forte no canto direito de Dênis Júnior e marcou o gol. Porém, Getúlio estava impedido na jogada, e o lance dos foi anulado.



Goiás e Vila Nova entraram em campo na tarde de ontem pela sexta rodada do Campeonato Goiano 2024

Aos 16 minutos, Fernandão fez uma falta em Edu e recebeu cartão amarelo. Minutos depois após brigar pela bola com o mesmo jogador, Wellington fica caído. Jogadores do Goiás pedem falta de Fernandão, enquanto colorados afirmam que Wellington está simulando uma agressão. Foi feito VAR e Fernandão continuou em

campo.

No final do primeiro tempo, o Vila apresentou reação, Alesson, por exemplo, invadiu a área, cortou para a direita e chutou. Tadeu, por sua vez, fez uma defesa bonita e conseguiu impedir o gol do Colorado.

Segundo tempo

O Goiás conseguiu retomar

o controle do jogo no começo do segundo tempo, Allano, Weverton e Paulo Baer criaram boas jogadas, porém a bola não entrou. Na metade do jogo, o Vila reagiu no contra-ataque e Fernando até conseguiu marcar gol, porém o centroavante estava impedido.

Depois, Igor Bolt, em batida cruzada, e João Vitor, em

cobrança de falta tiveram boas oportunidades de gols, mas Tadeu conseguiu impedir novamente que o Vila abrisse o placar.

Ao final, o Goiás retomou o controle e o jogo terminou com um chute para o gol de Weverton, mas Dênis Júnior conseguiu defender.

Como fica

Com o resultado do jogo de ontem, Vila segue na liderança com 13 pontos e o Goiás continua em segundo com 12 pontos. Os dois times voltam a jogar na próxima quarta-feira (7).

O time esmeraldino enfrenta o Morrinhos, no Estádio João Vilela, a partir das 19h30. Já no OBA, o Vila desafia o Jataiense, no mesmo horário. Vila e Goiás devem jogar pelo menos mais duas vezes este ano.

Outros jogos

No sábado, o Goiânia venceu o Goianésia por 1 a 0. Ontem o Anápolis se recuperou no campeonato e goleou a Aparecidense em casa. No Arapuçã a Jataiense fez 2 a 0 no Goiatuba no Arapuçã. O Crac continua sem ganhar no campeonato e perdeu, em Catalão, por 1 a 0 para o Goiatuba. Hoje à noite o Atlético recebe, no Accioly, o Iporã.

Divulgada lista oficial do Pró-Atleta 2024

Programa de fomento ao esporte de alto rendimento contempla 600 atletas de 55 modalidades com bolsas para custeio de treinamentos e competições; investimento do Estado é de R\$ 3 milhões

REDAÇÃO

A Secretaria de Esportes do Governo de Goiás divulgou a lista oficial dos contemplados do Pró-Atleta 2024. Ao todo, 600 atletas foram selecionados para o pro-

grama de fomento ao esporte de alto rendimento gerenciado pela Secretaria de Esporte e Lazer. Eles receberão bolsas para o custeio de despesas de treinamentos e competições esportivas.

Em 2024, serão pagas 12 parcelas mensais para os atletas selecionados, resultando num investimento de R\$ 3 milhões. Assim como nos anos anteriores, o critério de seleção dos contemplados seguiu a colocação dos rankings estaduais das federações de cada uma das 55 modalidades atendidas. Os cartões para acesso às bolsas serão liberados no mês de março, quando será feito o pagamento de três parcelas.

O secretário de Esporte e Lazer, Edson Sales, destaca a importância da estruturação do programa, e da busca por cada vez mais transparência em todo o processo. "O Pró-Atleta é uma base fundamental para os resultados esportivos dos nossos atletas de alto rendimento. Estamos buscando cada vez mais estruturar o programa e priorizar a transparência, com a informatização de todas as etapas do processo, da inscrição à prestação de contas", ressalta.

São três as categorias contempladas pelo Pró-Atleta: Estudantil (R\$ 250), Estadual (R\$ 500) e Nacional (R\$ 750). Dos 600 selecionados, 86 são atletas do para-

desporto, acima dos 10% estabelecidos pela lei do programa.

Um dos bolsistas é o ciclista Victor Luise Herling, campeão brasileiro da prova de resistência e com participações em competições internacionais. "O apoio do Pró-Atleta é fundamental para gente. Com esse recurso, consigo comprar os equipamentos necessários, suplementos alimentares e manter um nível alto de treinamentos, além de passagens para competições", explica o atleta, que se prepara para o Mundial de Paraciclismo, que será disputado no Rio de Janeiro.

Outra atleta de alto rendimento que já era bolsista e continua

no programa em 2024 é Cristina Kagueyama. Ela conquistou o Campeonato Mundial de Kickboxing em 2023 na Argentina, e teve no Pró-Atleta um importante apoio para a disputa das competições. "O apoio do Governo de Goiás, pelo Pró-Atleta, foi fundamental para meu ano vitorioso. Além do Mundial, disputei outros torneios importantes, como o Campeonato Brasileiro. Em 2024 o apoio é muito importante no meu planejamento", diz.

Confira a lista completa dos atletas contemplados em 2024 no site da Secretaria de Esportes do Governo de Goiás.

São Paulo bate o Palmeiras e conquista a Supercopa Rei

AGÊNCIA ESTADO

A primeira taça do ano tem dono: o São Paulo. Em clássico disputado no Mineirão, em Belo Horizonte, o time tricolor levou a melhor sobre o Palmeiras nos pênaltis por 4 a 2, após empate sem gols no tempo regulamentar, e faturou a Supercopa Rei. É a primeira vez que a equipe do Morumbi ergue a taça. O goleiro

Rafael foi decisivo para o título, tendo defendido as cobranças de Murilo e Piquerez.

A partida, praticamente em sua totalidade, mostrou rivais pecando pelo excesso de força e falta de criatividade. O Palmeiras esteve mais perto do gol ao longo do duelo, mas o São Paulo conseguiu equilibrar a partida com posse de bola. Uma Supercopa muito diferente das anteriores, que foram

recheadas de gols. Dessa vez, as equipes decidiram não se arriscar e arrastaram o placar sem gols do primeiro ao último minuto.

No primeiro tempo, os dois rivais tiveram motivos para lamentar a ausência de seus dois principais atletas. Endrick, do Palmeiras, está cedido à seleção que disputa o Pré-Olímpico na Venezuela. Lucas Moura, do São Paulo, não se recuperou de dores

na coxa esquerda.

No retorno do intervalo, o panorama se manteve. Nenhum dos times foi dono do jogo. O duelo ficou menos faltoso, com as equipes também distantes das metas. Nem mesmo as primeiras trocas feitas pelos treinadores surtiram o efeito desejado. São Paulo e Palmeiras pareciam viver um bloqueio criativo.

Os dois treinadores decidiram

desbloquear o meio-campo. Carpinini optou pela velocidade, Abel, pela inventividade. Os últimos minutos, com o placar zerado, fizeram a tensão subir novamente e os times tentaram se arriscar. Mas não passou disso, e o tempo regulamentar terminou sem gols. Nos pênaltis, Rafael pegou as cobranças de Murilo e Piquerez e decretou o São Paulo como supercampeão.



‘Uma meta é um sonho com um prazo’. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Críticas

Isolado na guerra contra o povo palestino, Israel agora critica o presidente Joe Biden. O ministro de Israel, Itamar Ben Gvi, cobra mais apoio dos EUA. Diz que se fosse Trump, seria diferente.

Desabafo

‘Em vez de nos dar o seu apoio total, Biden está ocupado, fornecendo ajuda humanitária e combustível (para Gaza), que vai para o Hamas’, disse o ministro.

Isolado

A verdade é que a guerra de Israel contra o povo palestino representa uma guerra individual de um País contra a vontade do mundo.

Carestia

Num supermercado de Goiânia, o óleo Liza é vendido a R\$ 5,40. Num outro, a R\$ 6,99. Fica a pergunta: Quem ganha com a ‘gula’ dos preços?!!

Ignorância

Protestos em Machi Picchu mostram a ignorância dos manifestantes. Só isso.

Maravilhas

Em tempo: Machu Picchu é considerada uma das nove maravilhas do mundo.

Arvorecídios

As chuvas em Goiânia não estão poupando nem mesmo as árvores. Numa semana, dezenas jogadas no chão.

Funquista

O engraçado no Carnaval brasileiro é que o funk é que está mandando.

Luto

A comunidade do Setor Novo Horizonte lamentou a morte do Arisê Assunção de Souza, uma das lideranças do bairro.

Solidário

Ailton Oliveira, presidente da Associação dos Moradores do Novo Horizonte, destacou o trabalho de Arisê no Novo Horizonte, ‘sempre solidário com todos e com o bairro’.

Jeferson visita Marly e elogia Batista Custódio

O deputado federal Jeferson Rodrigues, um workholic do Congresso Nacional, fez na última sexta, uma visita de cortesia Marly Vieira, esposa do jornalista Batista Custódio (já falecido). O parlamentar levou apoio moral e espiritual à Marly e família. Ambos conversam por mais de duas horas sobre diversos assuntos

especialmente em relação à trajetória do ícone do jornalismo goiano, Batista Custódio. O deputado recebeu um livro de lembrança, cujo título é ‘A força da frase’, coordenado por PX Silveira, amigo pessoal de Batista. Jeferson, também a cumprimentou pelo seu aniversário, comemorado no último dia primeiro. A visita aconteceu na última sexta-feira, no Setor Nova Suíça. O deputado disse que sempre foi um fã de carteirinha do jornalista Batista Custódio, pontuou o parlamentar.



Decreto mostra situação da dengue em Goiás

O Governo de Goiás, via Secretaria de Estado da Saúde, publicou na última sexta decreto da situação de emergência no âmbito da saúde pública do Estado, em razão da epidemia por doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti (arboviroses), como a dengue e chikungunya. A medida permite a adoção de todas as medidas administrativas e assistenciais necessárias à contenção do aumento da incidência de casos de Arboviroses, em especial a aquisição pública de insumos e materiais e a contratação de serviços estritamente necessários ao atendimento da situação emergencial. Com o decreto publicado pelo governo estadual, municípios, também, podem publicar seus decretos para incrementar as medidas locais de controle das doenças.



Heapa recebe título de certificação

O Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), unidade do Governo de Goiás, gerida pelo Instituto de Gestão e Humanização (IGH) desde 2013, recebeu, em janeiro deste ano, a certificação de excelência em qualidade pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), por atingir mais de 90% nos índices de avaliação.

- A saúde perdeu a médica radiologista Antônia Elisabeth Dias Baptista (foto). Antônia Elisabeth morreu vítima de câncer no cérebro, aos 66 anos de idade, na Clínica Santa Mônica. Dona da Clínica Multimed, Beth era filha da assistente social Maria de Campos Baptista e de Waldomiro Dias Baptista e irmão do jornalista Renato Dias, ex-Diário da Manhã.



- Em São Paulo, um passadão, dono de uma padaria, surtou porque um cliente usou um notebook em seu estabelecimento. O proprietário quis agredir o cliente e foi denunciado na delegacia e será processado por sua valentia. Ganhou notícia no mundo inteiro.

- Uma alerta para os responsáveis pela saúde no Brasil. Aumentou e muito o número da incidência de câncer entre os mais jovens. Algo que preocupa, ainda mais com o discurso dos anticência.

- A epidemia da dengue começa a assustar o Brasil como a pandemia da Covid-19 amedrontou o mundo.

- Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine. - 1 Coríntios 13:1

CAMPOS VERDES

Dr. Rogério lidera com 57,60% de intenção de voto e tem baixa rejeição

Atual vice-prefeito Wallas é o mais rejeitado entre todos os candidatos



Dr. Rogério: líder absoluto na disputa pela prefeitura

REDAÇÃO

Uma pesquisa recente do Instituto Directa Pesquisas revelou que o médico Dr. Rogério está à frente nas eleições municipais de 2024 em Campos Verdes, conquistando 57,60% das intenções de voto na pesquisa estimulada. A liderança de Dr. Rogério é destacada, com uma distância considerável do segundo colocado, o vice-prefeito Wallas, que alcança 10,10%, seguido por Noé com 9,30%, Vilmar da Cerâmica com 4,20%, e Wingleisson em último lugar com 1,60%.

Além disso, a pesquisa revela a taxa de rejeição dos candidatos, sendo Wallas o mais rejeitado com 19,20%, seguido por Noé com 17,80%, Vilmar da Cerâmica com 16,10%, Wingleisson com 6,50%, e Dr. Rogério apresentando a menor

rejeição, com 5,10%.

O levantamento, baseado em 302 entrevistados, possui uma margem de erro de 3,9%, com 95% de nível de confiança, registrado sob o código TSE: GO-04382/2024. A metodologia aplicada, do tipo quantitativa “survey”, envolveu entrevistas estruturadas em setores censitários de Campos Verdes, Goiás, conduzidas por três entrevistadores supervisionados. As entrevistas ocorreram nos dias 29 a 30 de Janeiro de 2024, entre 8h00 e 18h00.

A pesquisa indica uma clara preferência dos eleitores por Dr. Rogério, consolidando sua posição como líder nas intenções de voto, enquanto os demais candidatos enfrentam um desafio considerável para superar a margem expressiva alcançada pelo médico nesta fase inicial da corrida eleitoral.

Morre Leopoldo Dayrell, ex-presidente do TCE-GO



Carlos Leopoldo Dayrell: professor e conselheiro do TCE-GO

REDAÇÃO

O corpo de Carlos Leopoldo Dayrell, conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO), foi sepultado ontem no cemitério Jardim das Palmeiras, em Goiânia. Ele faleceu neste domingo (4), aos 82 anos.

Natural de Morrinhos-GO, Dayrell foi o primeiro conselheiro oriundo dos quadros técnicos da Corte, já que ingressou no TCE-GO em 1959 e tomou posse no cargo de Auditor (Conselheiro Substituto) em 1969, depois de aprovado em concurso público. Assumiu o cargo de conselheiro em dezembro de 2000, foi vice-presidente do TCE em 2003 e 2007 e presidente por dois mandatos consecutivos, em 2004 e 2005. Aposentou-se em 2011.

O governador Ronaldo Caiá se manifestou sobre a morte de Carlos Leopoldo: “Foi com grande pesar que Gracinha e eu recebemos a notícia do falecimento do jurista e ex-conselheiro Carlos Leopoldo Dayrell. Gracinha e eu enviamos os nossos mais sinceros sentimentos. Que Deus possa confortar amigos e familiares neste momento de dor”.

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO) lamenta o falecimento do advogado, ex-professor da UFG e conselheiro aposentado do TCE-GO, Carlos Leopoldo Dayrell, “A OAB-GO externa profundas condolências aos familiares e amigos e roga a Deus para que seja o conforto necessário neste momento de luto”, afirmou a nota da entidade.

‘ESSA MENINA BONITA QUE ESTÁ AQUI. EU ESTAVA PERGUNTANDO: O QUE FAZ ESSA MOÇA SENTADA, QUE EU NÃO OUVI NINGUÉM FALAR O NOME DELA? FALEI: ‘ELA É CANTORA, VAI’. NÃO, NÃO VAI CANTAR. PERGUNTEI (E DISSERAM): ‘NÃO, NÃO VAI TER MÚSICA’. ENTÃO, ELA VAI BATUCAR ALGUMA COISA. PORQUE UMA AFRODESCENDENTE ASSIM GOSTA DE UM BATUQUE DE UM TAMBOR’, PRESIDENTE LULA

ELEIÇÕES 2024

Adriana Accorsi já tem apoio de 5 partidos e busca mais 3

Lançada pelo PT à prefeitura de Goiânia, a deputada federal acerta acordos com o PV, Rede, Psol, espera o PC do B e negocia com PDT, PTB e PSD

MARCUS VINÍCIUS FELIPE

Numa semana de intensas conversas a candidata reuniu o apoio de progressistas e busca ampliar com segmentos empresarial e evangélico à sua pré-campanha em Goiânia

A semana foi produtiva para a pré-campanha de Adriana Accorsi (PT) à prefeitura de Goiânia. A Delegada Adriana, como é mais conhecida, manteve intensas conversações com dirigentes do PV, Rede Sustentabilidade e PSOL, que confirmaram apoio à sua pré-candidatura em ato realizado neste sábado, no Augustus Hotel, pelo Diretório Municipal do PT.

A militância lotou o auditório do hotel, e uma pequena multidão ficou do lado de fora, aguardando a saída da pré-candidata. No auditório discursaram dirigentes da frente política que passa a se chamar Somar por Goiânia, enfatizaram a importância da sua eleição.

Bolsonarismo

Manu Jacob, do PSOL, disse que, além de combater o bolsonarismo, a frente formada por progressistas e democratas objetiva fazer um governo em prol das pessoas mais simples.



Adriana Accorsi, parlamentares e dirigentes de partidos: início da pré-campanha eleitoral

“Adriana mostra que tem condições de vencer e fazer um governo com participação popular”, frisa. Cíntia Dias, presidente estadual do PSOL, também esteve presente.

Alexandre França, presidente da Rede, partido da ministra do Meio Ambiente Marina Silva, e Rogério Papallardo, confirmaram apoio a Adriana. O PV faz parte da federação com o PT e a Rede, da federação com o PSOL, e o entendimento destes dirigentes é que o movimento Somar por Goiânia reúne das condições de uma frente ampla de partidos e pessoas que podem fazer mais e melhor pela Capital.

Iuri Brandão, presidente estadual do novo PTB esteve presente no evento. Vale lembrar

que o “antigo” PTB bolsonarista, do ex-deputado federal Roberto Jefferson virou PRD em aliança com o Patriota.

O PDT também mandou representante. O partido, que é dirigido em Goiás pelo deputado estadual Dr. George Moraes pode trocar a base do prefeito Rogério Cruz (Republicanos) e aliar-se o PT já que integra a base do governo Lula em Brasília.

O PC do B, que tem a pré-candidatura do ex-deputado Fábio Tokarski, que fechar acordo com o PT de Adriana Accorsi, nas convenções de julho, já que integra a federação que inclui também o PV.

Frente ampla

Na sua fala, Adriana Accorsi

destacou a necessidade de ampliar a frente política com partidos de centro e de direita. A partir de agora, a petista vai intensificar conversações com os segmentos para conquistar novos apoios eleitorais ao projeto de chegar ao Paço Municipal em 6 de outubro, envolvendo partidos, empresários, servidores públicos, profissionais liberais, trabalhadoras e trabalhadores.

Secretário Nacional de Relações Institucionais da Presidência da República, Olavo Noleto salienta que o PT quer a aliança com o PSD do senador Vanderlan Cardoso não somente para eleição de Adriana Accorsi em Goiânia, mas para tê-lo como candidato ao governo do Estado, em 2026, com apoio do pre-

sidente Lula. “Adriana é uma candidata preparada e pronta para implementar projetos que melhorem a qualidade de vida da população goianiense”.

Gilvane Felipe, que deixou a presidência do Cidadania para se engajar na frente progressista, avalia que o momento político é propício para a união das forças que defendem a democracia em torno de uma candidatura como a de Adriana Accorsi.

O evento teve a presença de todos os deputados do PT, incluindo Antônio Gomide, que é pré-candidato à prefeitura de Anápolis, Bia de Lima e Mauro Rubem, do suplente Fabrício Rosa, além de pré-candidatos a vereador das legendas da frente Somar por Goiânia, além de militantes de outros partidos, inclusive do MDB, PSD, Cidadania e PSB.

O deputado federal Rubens Otoni afirmou que a direção nacional do PT está ciente de que a candidata Adriana Accorsi tem “tudo” para vencer as eleições em Goiânia em outubro. “O PT tem história em Goiânia, através das administrações de Darci Accorsi, Pedro Wilson e Paulo Garcia. Vamos retornar ao governo para prosseguir com a execução de políticas públicas que atendam às necessidades da população”.

Deputado estadual Mauro Rubem também destacou as qualidades de Adriana Accorsi: “Trata-se de uma candidata preparada para estar à frente da gestão da capital. O PT tem o melhor programa administrativo para a cidade”.

Olavo Noleto: “Queremos Vanderlan governador apoiando Adriana em Goiânia”

Presente no lançamento do movimento Somar Por Goiânia, o secretário-executivo das Relações Institucionais, Olavo Noleto, sugeriu que o senador Vanderlan Cardoso (PSD) saísse da disputa e apoiasse Adriana Accorsi (PT). Em retorno, ele teria aliança com os petistas para tentar ser governador em 2026.

Questionado pelo jornalista Fabrício Vera, do Jornal Opção, sobre um possível recuo para apoiar a candidatura do senador, ele respondeu que deseja o oposto. “Pelo contrário, nós queremos o Vanderlan Cardoso governador, apoiando a Adriana Accorsi [para a Prefeitura de Goiânia]”, clama Noleto.

“Sem precipitar, nos falamos da intenção de unir as forças para disputar um projeto em Goiás, com ele [Vanderlan] liderando”, ressalta Noleto, logo após fala no evento. “Ele tem a candidatura dele, nós temos a nossa [Adriana], respeitamos

isso. Agora é preciso dizer que precisamos isolar os extremos que destroem a política, como o bolsonarismo”, justifica.

“Vanderlan Cardoso até pode ser candidato contra nós na eleição municipal em Goiânia, mas isso não transforma ele em inimigo”, pontua o secretário-executivo. Ao mesmo tempo, ele também lembra que o PT e o PSD já realizaram conversas a respeito de alianças.

Apesar do cenário nacional ser de aproximação entre as duas siglas, a situação em Goiás segue mais problemática. Pessoas de dentro do PSD consideram o partido “mais à direita” no Estado, o que pode atrapalhar os planos. Entretanto, Noleto também defendeu que PT busque uma aliança mais ampla no processo eleitoral. Além dos partidos mais próximos e outros de esquerda política, ele defende a inclusão de siglas de direita.

“A direita é legítima, acho que um projeto liberal para o País é legítimo e tem espaço para disputar o poder. Agora, outra coisa é a negação política que o bolsonarismo pratica. (...) Essa negação precisa ser diminuída a cada dia porque enfraquece a democracia”, explicou Noleto ao Jornal Opção.

Por fim, o titular das Relações Institucionais do governo federal também não descarta uma união com outros partidos contra o bolsonarismo, mesmo com várias candidaturas. “Dividir para somar no final é um caminho”, menciona.

Além de Olavo Noleto, também o deputado federal Rubens Otoni iniciou conversações com o senador Vanderlan Cardoso sobre acordo que envolvem as eleições municipais de 2024 e as estaduais de 2026. Os parlamentares ficaram de promover novo encontro ainda em fevereiro.



Adriana Accorsi e Olavo Noleto: ampla aliança em Goiânia

DIA MUNDIAL DO CÂNCER

Combate à doença é prioridade em Goiás

Em 2024, Goiás deve ganhar o primeiro hospital público exclusivamente voltado ao tratamento contra o câncer no estado que vai ampliar a rede de atendimento aos pacientes

REDAÇÃO

A construção do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (CORA) é um exemplo da preocupação do governo estadual com a assistência oncológica. Inspirado no Hospital de Amor de Barretos, o Cora será referência para todo Brasil, com oferta de tratamento para crianças e adultos, além de exames para diagnóstico.

Serão 148 leitos adultos e pediátricos e mais de 427 milhões investidos pelo Tesouro Estadual. Lançado em fevereiro de 2023, o hospital já tem mais de 40% das obras concluídas.

A nova unidade vai se somar ao Hospital Estadual do Centro Norte (HCN), em Uruaçu, e ao Hospital Estadual São Marcos, de Itumbiara, como unidades da gestão estadual que possuem serviço de Atenção Oncológica.

O investimento na rede de atendimento, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES), tem objetivo de melhorar o acesso à prevenção e tratamento da doença. Neste domingo (04/02), é celebrado o Dia Mundial de Combate ao Câncer.

Em 2023, Goiás registrou 14.389 casos de internação por câncer, destes 2.012 casos de mulheres com câncer de mama e 873 mulheres foram diagnos-



Serão 148 leitos adultos e pediátricos e mais de 427 milhões investidos pelo Tesouro Estadual

ticadas com câncer de colo de útero.

Neste mesmo período foram 1.869 casos de câncer de pele no estado, seguido de 1.473 de cólon, 1.190 de próstata e 1.135 de estômago, em ambos os sexos.

Teste genético

Recentemente, a SES também anunciou que, em parceria com a UFG, permitirá a realização de sequenciamentos genéticos para detecção precoce das mutações que causam câncer de mama e/ou ovário pelo SUS.

O cronograma do projeto

prevê que o atendimento inicie pela Policlínica de Quirinópolis, na Macrorregião Sudoeste, atendendo pacientes das Macrorregiões de Saúde Sudoeste I e Sudoeste II. Posteriormente, o teste genético deve chegar a todas as mulheres e seus familiares, que atendam aos requisitos, com predisposição para estes tipos de câncer.

O trabalho promove a conexão entre a atenção primária e atenção especializada (ambulatório e hospitalar), aprimorando a jornada de atenção integral à saúde da mulher por meio de compartilhamento do cuidado e amplia a Rede de Bi-

ópsia por meio de Punção por Agulha Grossa.

Todo este processo será realizado de maneira criteriosa, por isso serão realizadas capacitações para os profissionais médicos, enfermeiras e áreas administrativas das Policlínicas Estaduais, bem como de médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde da Atenção Primária (UBS).

“Em caso positivo para o câncer, a paciente fará o chamamento dos familiares, que poderão realizar o teste de sequenciamento genético de forma gratuita, a partir de uma amostra de sangue, para des-

cobrirem se também têm a predisposição para a doença”, frisou o secretário Rasível dos Reis.

O exame analisa todos os genes BRCA 1 e 2, permitindo a identificação de mutações que podem causar câncer de mama e ovário. Ele pode ser feito a partir de uma simples amostra de sangue ou do DNA. Com o diagnóstico, é possível estabelecer uma rotina personalizada de rastreio de câncer, com maiores chances de cura e mais qualidade de vida para o paciente.

Projeto Alfabetização e Família será ampliado

Previsão é que sejam formadas 600 novas turmas em 2024 para atender cerca de 6 mil jovens, adultos e idosos não-alfabetizados

REDAÇÃO

O projeto Alfabetização e Família, desenvolvido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), e em parceria com o Gabinete de Políticas Sociais (GPS), será ampliado em 2024. A previsão é que sejam criadas 600 novas turmas, em todo o Estado, capazes de atender até 6 mil jovens, adultos e idosos não-alfabetizados.

Lançado em 2019, o projeto visa universalizar a alfabetiza-

ção da população com 15 anos de idade ou mais. De acordo com a “Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua: Educação”, a taxa de analfabetismo entre os goianos nessa faixa etária era de 4,5% em 2022, correspondendo a 260 mil pessoas. Até 2023, o programa havia ofertado 531 turmas, em 153 municípios goianos, contribuindo com a alfabetização de 4.525 pessoas.

Para 2024, o projeto prevê a ampliação da oferta de turmas de alfabetização em todo o Estado. A ideia é atender, prioritariamente, os municípios em situação de vulnerabilidade ou com altos índices de analfabetismo. Para ofertar uma turma do projeto, prefeituras, Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e instituições parceiras devem entrar em contato



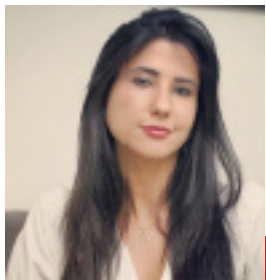
Turma da alfabetização em família na cidade de Cavalcante no Norte de Goiás

com a Gerência de Educação de Jovens e Adultos da Seduc no e-mail alfaeja24@gmail.com.

A formação dos alfabetizadores, por sua vez, será reali-

zada pela equipe da Seduc, por meio da Gerência de Educação de Jovens e Adultos e do Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação (CEPPFOR). A previsão é

que as matrículas dos jovens, adultos e idosos interessados em participar do projeto sejam realizadas até o fim de fevereiro. Já as aulas devem ter início no mês de março.



Fio Direto

Tainá Borela

borelajornalista@gmail.com

Ampla aliança

Durante o lançamento da pré-candidatura de Adriana, a presidente do PT, Kátia Maria, afirmou, durante entrevista coletiva, que quer pontuar com o PSD e com o PP quais municípios eles podem estar juntos. “Dentro desse debate entra Goiânia e Anápolis, que são as principais cidades que estamos disputando no Estado.”

Da base

Integrante da base do governador Ronaldo Caiado (UB) na Assembleia Legislativa de Goiás, o deputado estadual Gugu Nader vai se filiar ao PL para disputar as eleições à Prefeitura de Itumbiara em outubro.

Sem palanque

Com as conversas adiantadas com o presidente estadual do partido em Goiás, senador Wilder Moraes, Nader trabalha para ter a neutralidade do governador na cidade. O atual prefeito, Dione Araújo, é filiado ao UB e amigo pessoal de Caiado.

Faltou diálogo

O deputado estadual justifica sua escolha pelo PL para concorrer à eleição. “Após o fim da eleição passada teria que ter existido uma discussão com os deputados da base sobre quais seriam os candidatos a prefeito agora em 2024. Mas isso não foi conversado. Ganhando ou não em Itumbiara, vou trabalhar, em 2026, para quem me apoiar agora.”

Cacique

Gugu disse ainda que vai trabalhar ainda por parceria e atuação em conjunto com o deputado federal Daniel Agrobom, que detém o comando do PL na região de Itumbiara.

Tá quase

Estão adiantadas as articulações do pré-candidato à Prefeitura de Aparecida de Goiânia, Professor Alcides (PL), para que o presidente da Câmara Municipal da cidade, André Fortaleza, seja seu candidato a vice. Filiado ao MDB, André deve sair do partido em breve e pode se filiar no PSD ou no PSDB.

Não passarão

O ex-governador Marconi Perillo começou o ano com artilharia pesada contra o governo de Ronaldo Caiado. O tucano, que é o maior representante da oposição em Goiás, não tem poupado críticas ao adversário em suas redes sociais e discursos. Sobre a taxa do agro, Marconi escreveu que “mesmo com a previsão de queda de 20% da safra de grãos deste ano, Caiado insiste em arrecadar bilhões em cima do setor produtivo.”

PT insiste na aliança com Vanderlan Cardoso em Goiânia



Diante da perspectiva de sair candidato pela terceira vez consecutiva à Prefeitura de Goiânia, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) jogou para março sua decisão sobre as eleições municipais de outubro na capital. Enquanto isso, o PT corre com as articulações à nível nacional e estadual para convencer o senador a apoiar a candidata do partido, a deputada federal Adriana Accorsi. Fontes internas do Partido dos Trabalhadores contaram à coluna que a presidente estadual, vereadora Kátia Maria, vai se encontrar com o ex-presidente estadual do PSD, Vilmar Rocha, nas próximas semanas, para tentar, mais uma vez, aproximar os dois partidos. Em um evento do partido, no último sábado, Adriana Accorsi fez o lançamento oficial da sua pré-candidatura no Augustos Hotel, no centro da capital, e afirmou, em seu discurso, que vai buscar alianças com partidos da esquerda e do centro.

PT também busca aliança com PP

De olho nos partidos que compõem a base do presidente Lula no governo federal e nas articulações de alianças feitas em Brasília para as eleições municipais, o PT goiano quer abrir diálogo com o PP. O partido de Alexandre Baldy em Goiás atualmente está na base do governador Ronaldo Caiado e faz parte da administração do prefeito Rogério Cruz, mas, a depender do que a cúpula nacional do PP, representada pelo senador Ciro Nogueira, decidir, a aliança com o PT pode se estender aos municípios.

Sabadão: Wilder, Naves e Bruno

Por falar em PL, o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Bruno Peixoto, tem se aproximado do senador Wilder Moraes. Após seu pai, o ex-vereador Tião Peixoto, fazer um vídeo declarando apoio a Wilder como o nome para o governo estadual em 2026, Bruno postou uma foto ao lado do senador e do prefeito de Anápolis, Roberto Naves, no último sábado.



ELEIÇÕES 2024

Vanderlan retoma projeto de concorrer em Goiânia



Vanderlan Cardoso: definição no final de março

REDAÇÃO

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) retomou a sua pré-candidatura à prefeitura de Goiânia para a eleição deste ano. Embora continue afirmando que sua decisão será tomada somente em março, voltou a falar sobre a possibilidade de ser candidato neste ano. Isto, depois de ver avançarem as pré-candidaturas da deputada federal Adriana Accorsi (PT) e do empresário Jânio Darrot (MDB).

Em entrevista ao jornal O Popular, Vanderlan afirmou que “é difícil recuar” de uma candidatura neste ano na capital. “O momento está exigindo responsabilidade de quem quer ver uma cidade melhor e não concorda com o que está se passando. Cada dia que passa aumenta minha responsabilidade”, disse.

Mais uma vez: o senador não crava que será candidato em

Goiânia. Há pelo menos dois motivos. Primeiro, sua dificuldade de ampliar uma aliança de partidos em torno de seu nome. Já cobrou um apoio do governador Ronaldo Caiado (UB) no final do ano passado. Não deu resultado. Depois, afirmou que estaria sendo isolado pelo núcleo político do governador. O Palácio das Esmeraldas ficou em silêncio.

Neste ano surgiu a especulação de uma possível aliança com a deputada federal Adriana Accorsi (PT) para a eleição em Goiânia. Neste cenário, Vanderlan apoiaria a petista em troca de um apoio para a eleição de 2026, quando poderia concorrer ao governo de Goiás.

O segundo motivo seria uma pré-candidatura de Isaura Cardoso, mulher do senador, para a prefeitura de Senador Canedo. Recentemente, ela saiu do PL e filiou no PSD.

SENADOR CANEDO

Jorge Kajuru declara apoio à reeleição de Fernando Pellozo



Jorge Kajuru e Fernando Pellozo: apoio em Senador Canedo

REDAÇÃO

A disputa pela Prefeitura de Senador Canedo deve colocar em lados opostos os senadores Jorge Kajuru (PSB) e Vanderlan Cardoso (PSD). Enquanto o ex-prefeito do município ensaia lançar a própria esposa, Izaura Cardoso (recém filiada ao PSD), Kajuru declarou ao Jornal Opção que apoia a reeleição do prefeito Fernando Pellozo (União Brasil).

Na quarta-feira, 31, Pellozo se encontrou com Kajuru em Brasília, para conseguir recursos para a saúde. “Tivemos em Brasília e conseguimos, através do senador Kajuru, com Helvécio Miranda (secretário nacional de Atenção Especializada do Ministério da Saúde), mais um aporte de quase R\$ 4 milhões por ano para a atenção primária. Para a gente, isso é

muito importante e temos que comemorar, pois estamos colocando a saúde no ‘eixo’”, ressaltou.

À reportagem, o senador relatou o encontro e, embora a pauta tenha sido apenas sobre as verbas federais para Senador Canedo ele defendeu o nome de Fernando Pellozo nas eleições deste ano. “É claro que vou apoiar ele, eu estou do lado dele”, disse Kajuru.

Outros nomes

A eleição deste ano em Senador Canedo pode ser uma das mais disputadas. Até o momento, além de Fernando Pellozo e Izaura Cardoso (PSD), tem as pré-candidaturas de Divino Lemes (PSDB), Milster Mayer (NOVO), Dra. Cristiane Pina (esposa do deputado estadual Julio Pina), e o empresário Alexandre Braga (Agir).

RUMO ÀS URNAS

Cresce número de mulheres para vice-prefeita nas eleições

A parcela de candidaturas de mulheres ao cargo de vice-prefeita cresceu 21% na comparação entre as eleições de 2016 e o pleito de 2020 e representa mais do que o dobro do aumento de participação feminina registrado na disputa para prefeitura e câmaras municipais juntas, de 4 e 6 pontos percentuais respectivamente

HELTON LENINE

A parcela de candidaturas de mulheres ao cargo de vice-prefeita cresceu 21% na comparação entre as eleições de 2016 e o pleito de 2020. A informação é do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e representa mais do que o dobro do aumento de participação feminina registrado na disputa para prefeitura e câmaras municipais juntas, de 4 e 6 pontos percentuais respectivamente.

Em 2020, foram 3.985 mulheres na corrida a vice-prefeitura, o que corresponde a 21,2% do total das candidaturas femininas registradas naquele ano. Nas eleições municipais anteriores, em 2016, 2.867 mulheres disputaram a vice-prefeitura, 17,5% do total de candidaturas



Nos municípios menores, as mulheres podem fazer campanha com a ajuda dos vizinhos e dos amigos

de mulheres naquele pleito.

O número de eleitas para o posto também aumentou. A quantidade de mulheres que se tornaram vice-prefeitas chegou a 834 em 2016. Em 2020, saltou para 927, um aumento de 11% nas cadeiras de vice-prefeitas ocupadas por mulheres na comparação entre as duas últimas eleições.

Configuração da chapa

Os dados da Justiça Eleitoral mostram que as chapas formadas somente por mulheres (concorrendo a prefeitura e a vice-prefeitura juntas) correspondem a pouco mais de 2% do total de chapas registradas.

Nas últimas eleições municipais, as chapas em que as mulheres assumiram a disputa para prefeitura, mas com um

homem como vice, corresponderam a 11% do total. Foram 2.140 candidaturas nessa situação.

Já quando a figura masculina assume a cabeça de chapa, esse número aumenta. Foram 3.590 candidatos homens com mulheres candidatas a vice, 18% do total de chapas em disputa no pleito. Dentre o total de candidaturas, 67% são chapas compostas somente por homens.

Número de vitórias

O número de vitórias também é maior para as chapas com homens na disputa pela chefia da prefeitura e mulher como vice. Esse perfil de chapa corresponde 15% das candidaturas eleitas. As chapas compostas apenas por homens re-

presentaram 73% das vitórias.

No total, foram eleitas, em 2020, 651 prefeitas (12,1%), contra 4.750 prefeitos (87,9%). Para as câmaras municipais, foram eleitas 9.196 vereadoras (16%), contra 48.265 vereadores (84%).

A explicação para o aumento da quantidade de candidatas a vice pode estar associada ao modo como ocorrem as campanhas eleitorais em cidades menores, o que pode melhorar a chance de vitória feminina na disputa a prefeitura. Diante de isso, o crescimento de mulheres concorrendo para vice-prefeitura pode estar atrelado à cultura partidária na distribuição do financiamento partidário.

Municípios menores

Segundo a pós-doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo Teresa Sacchete, a dinâmica política de cidades menores aumenta a probabilidade de vitória fora da divisão financeira dos partidos políticos. “Na verdade, são os municípios menores que mais elegem [as mulheres]. Nos municípios menores, as mulheres podem fazer campanha com a ajuda dos vizinhos, dos amigos, parentes. Há ali uma inversão da teoria, muito fundamentada na repartição do financiamento de campanhas via partidos políticos”, explica Sacchete.

Quanto ao aumento de candidaturas a vice, a pesquisadora afirma que o interesse partidário na indicação de mulheres para a segunda posição do Executivo municipal está pouco associado ao fortalecimento de candidaturas femininas. “Não acredito na ideia de que partidos políticos procuram ‘capacitar’ candidatas politicamente para que, em uma próxima eleição, elas pudessem sair como cabeça de chapa. Acredito que as mulheres foram colocadas na posição de vice estrategicamente para poder utilizar dinheiro dos fundos de financiamento partidário aos quais era atrelada uma política de ação afirmativa que define a proporcionalidade entre candidaturas”, detalhou Teresa.

A cada pleito, partidos valorizam mais a participação feminina

O debate em torno do tema mostra que, desde 2020, houve avanço na efetiva participação feminina no processo eleitoral brasileiro. Os números dos últimos pleitos refletem essa evolução: entre 2016 e 2020 (eleições municipais), houve aumento de 18% no número de candidatas. Entre 2018 e 2022 (eleições gerais federais e estaduais), esse aumento foi de 7,5%. No total de mulheres eleitas, o aumento foi de 17,5%

entre 2016 e 2020. Entre 2018 e 2020, foi de 8,36%.

Pela análise dos números disponíveis observa-se ainda que, em 20 anos, entre as eleições municipais de 2000 e 2020, mais do que dobrou o número de candidatas aos pleitos, passando de 71,6 mil para 187 mil mulheres candidatas. Na comparação entre essas duas eleições, verificou-se um aumento de 50% na quantidade de eleitas.

Mesmo com o firme compromisso da Justiça Eleitoral e com ações afirmativas que buscam garantir mais mulheres na política, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem julgado diversos casos de candidaturas femininas fictícias, com fraudes comprovadas da chamada cota de gênero.

O estímulo à participação feminina por meio da cota de gênero está previsto na legislação brasileira há 26 anos,

mais exatamente no artigo 10, parágrafo 3º, da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997). Funciona assim: cada partido ou coligação deve preencher o mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo, nas eleições para Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do Distrito Federal, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais.

A regra passou a ser obrigatória a partir de 2009. Desde

então houve vários avanços; mas há, ainda, um longo caminho a percorrer. Conforme já destacado pelo presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, é fundamental que os partidos deem todo o apoio necessário, legal e judicial às candidaturas das mulheres para que possa haver maior equilíbrio na participação de gênero em todos os segmentos da política nacional.

Estímulos para novas filiações às legendas e novas candidaturas

Apesar de as mulheres constituírem a maioria tanto na população (51,1%) como no eleitorado (52,62%), os filiados aos partidos políticos são predominantemente do gênero masculino, de acordo com informações divulgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Dos filiados, 8.493.990 são homens, representando 53,8% do total,

enquanto 7.284.431 são mulheres (46,2%).

Apesar de a diferença entre os filiados por gênero não ser tão significativa, a representatividade efetiva das mulheres na política é bastante desigual. Nas Eleições Gerais de 2022, por exemplo, 9.891 mulheres se candidataram, porém somente 311 delas foram eleitas, corres-

pondendo a apenas 18,2% do total de eleitos.

Segundo Mayra Goulart, professora de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), os dados refletem uma sub-representação

estrutural da política que não tem sido resolvida com os programas de ação afirmativa, como as cotas, nem com as recentes medidas de garantia de financiamento para candidaturas femininas.

O caráter estrutural revela que a sub-representação não é de hoje. De acordo com dados do Observatório Nacional da

Mulher na Política, elaborado pela Câmara dos Deputados, por exemplo, a proporção de mulheres eleitas para cargos proporcionais nos legislativos estadual, distrital e nacional nunca ultrapassou os 18,52%, a maior já registrada. O índice foi o de candidaturas femininas eleitas para o Senado nos últimos pleitos.

COMPORTAMENTO

Por que falamos do corpo delas?

Assistimos nas últimas semanas falatório em torno de mulheres acusadas de estarem fora do padrão. No país que se orgulhava tanto da brasilidade na beleza, agora a regra é remar com a maré

MARCUS VINÍCIUS BECK

Você - se está lendo este texto - gosta de dar pitaco no corpo feminino. Diz na companhia dos parças que fulana engordou, beltrana já não é mais a mesma e sicrana foi melhor um dia. Quando não - lá pelas tantas, num boteco com amigos - dispara sobre Paolla Oliveira: "Ih, engordou". Como fiscal da vida alheia, pode até "denunciar" Yasmin Brunet: "Vish, essa aí come demais". Ou reclamar do corpo padrão de Fernanda Paes Leme: "Acima do peso".

Mais fácil seria reconhecermos que todos nós somos Nizam, que falamos bobagens de tiozão igual o pagodeiro Rodriguinho, que tecemos comentários equivocados. É preciso lembrar sempre o poeta Carlos Drummond de Andrade. Beleza está mais para espanto, como se estivéssemos sentindo surpresa semelhante àquela de se deparar com uma aurora boreal.

Amar - diria Drummond - só se for as palmas do deserto, o inóspito, o cru, o vaso sem flor, chão de ferro, peito inerte. Vamos escutar mais Martinho da Vila, menos Agepê; vamos assistir mais Truffaut, menos Woody Allen; vamos ouvir mais Drummond, menos Vinícius. Me perdoe, xará, é que você tem certa parcela de culpa na origem dessa insensatez estética. Lembra daquela tua máxima "as muito feias que me perdoem, mas beleza é fundamental"?

Pois é, meu caro, essa tabela de atributos físicos expressa óbvia beleza literária. Infelizmente, porém, tua "Receita de Mulher" suscita na gente até hoje uma genuína dúvida: onde encontrar uma mulher tão esbelta, cujas pálpebras, leio numa crônica de Joaquim Ferreira dos Santos, lembrassem um poema de Paul Éluard? Pô, e você ainda exigia saboneteira, peitos com expressão greco-romana e, abaixo deles, conjecturava hipótese de barguinha.

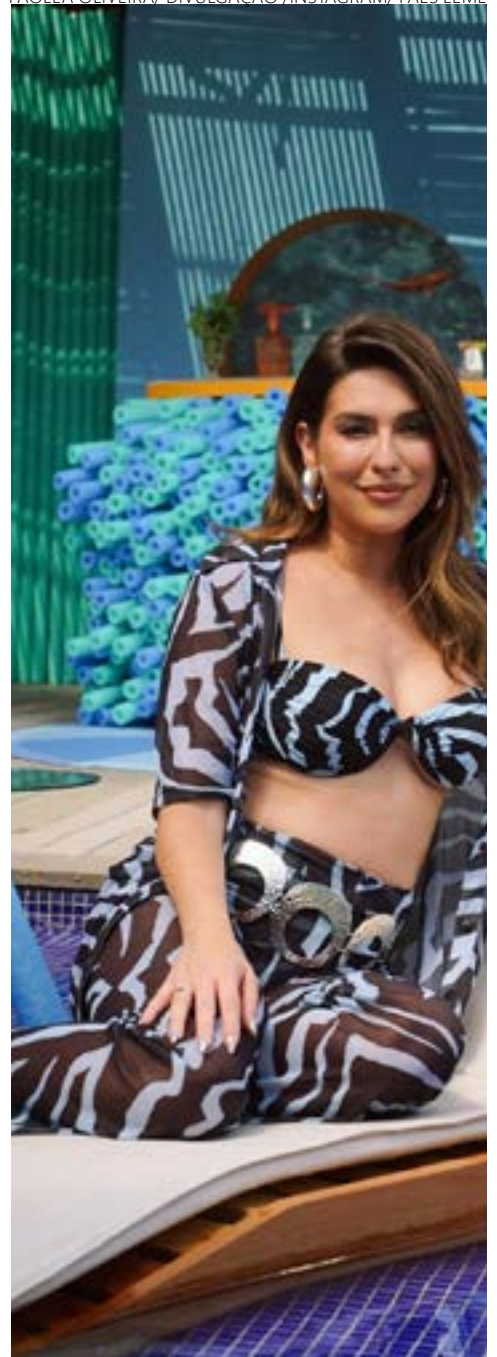
É preciso analisar os impactos disso. Sob as bases da fenomenologia, o professor Nestor Persio analisa a nudez feminina na extinta "Playboy", publicação em que parte dos homens acima de 35 anos se educou sexualmente. Na abertura do estudo "Da Mercantilização do Corpo", percebeu que o corpo



Paolla Oliveira, rainha de bateria da escola de samba Grande Rio: críticas sobre peso



Yasmin Brunet, modelo: comentários maldosos sobre hábitos alimentares no BBB



Fernanda Paes Leme, atriz: falatórios sobre peso, mesmo dentro do padrão

malhado virou "necessidade social". "Essa ideia encontra forte referência, sobretudo nos mecanismos midiáticos de informação, nas programações televisivas que reforçam o que vem se tornando parâmetro de sociabilidade", afirma.

Chegamos, pois, às telenovelas e ao Big Brother Brasil. Reality show de maior audiência na televisão brasileira, o programa se baseia no livro "1984", escrito por George Orwell, em 1949. Vê-se no BBB uma reunião de corpos sarados - com um ou outro fora dos padrões - nas provas de inteligência e resistência. Nesta última, segundo a socióloga Silvia Viana, há proliferação do sofrimento - ela é autora da obra "Rituais de Sofrimento", pela Boitempo.

Dividido em quatro partes - "Show de Horror", "Das Regras", "Dos Jogadores" e "Das Provas" -, o livro destrincha o mecanismo do BBB. "Não é um jogo de quem ganha. É um jogo de eliminação. Esse saber generalizado, no entanto, não impede que uns se submetam e outros castiguem, nem que aqueles que se submetem também castiguem. Pelo contrário, a participação é a pedra funda-

Essa ideia encontra forte referência, sobretudo nos mecanismos midiáticos de informação, nas programações televisivas que reforçam o que vem se tornando parâmetro de sociabilidade"
-Nestor Persio, professor

mental do espetáculo", reflete a estudiosa, em trecho da obra.

Tudo, claro, feito por corpos sarados. Ou nem tão sarados assim, por vezes. Mas o que isso tem a ver com o fato de nós, homens, exigirmos um padrão de beleza feminino? Simples, veja só: o BBB, por exemplo, descortina as agruras emocionais pelas quais têm passado a modelo Yasmin Brunet, como compulsão alimentar, problema que atinge pelo menos 70 milhões de pessoas no mundo, segundo dados da Associação

Brasileira de Psiquiatria.

Mundo à nossa volta

Percebam como esse programa - apesar daquilo que aponta Silvia - obtém êxito ao revelar como todos somos, nalguma medida, moldados por visão machista do mundo à nossa volta. Violência psicológica e moral ocorrem em quase toda mesa de bar na qual há quatro ou cinco homens: machismo, misoginia e gordofobia rolam aos montes. Precisamos compreender que tratamos as mulheres como produtos, e todo produto - ou, pelo menos, boa parte deles - possui um prazo de validade. Só que leis garantem a civilidade.

Mesmo assim, é difícil mudarmos. Pior, nos achamos na razão torta de criticar a "velhice" de Madonna para "Celebration Tour". Recorremos a um etarismo sorrateiro para encontrar defeito no lugar menos indicado a tal tarefa, como nas fotos sensuais publicadas nas redes sociais por Alessandra Negrini - uma mulher deslumbrante aos 53 anos. Para ela, sexo é essencial para uma qualidade de vida, ao ponto de ser algo importante em nossas rotinas. O que fala sobre die-

ta? Essencial, claro, mas sem aquela obsessão. Linda e dona de si.

Talvez Freud, de fato, estivesse certo e a gente faça tudo para chegar até a satisfação - sexualmente falando. Mas o mundo mudou, o feminismo assegurou direito às mulheres e, hoje mais do que nunca, cabe aos homens deixá-las livres. Que mal há em ver uma mulher mais velha beijando seu namorado mais novo? Ou vê-la por aí mostrando os cabelos brancos? Nos anos 90, a antropóloga Mirian Goldenberg, da UFRJ, afirmou que corpo feminino magro e jovem nada mais era do que um capital. É preciso mudar isso.

Por que acreditamos estar no direito de policiar corpos dentro do padrão? Padrão, digo, de beleza. Mas, me diz aí, o que é padrão de beleza, esse termo tão em alta nos últimos tempos? Bom, é um novo tipo de beleza, valorizado pela indústria cultural - publicidade, televisão e cinema, sobretudo - e o notamos por músculos endurecidos, cor da pele artificial, textura de cabelos, desenho de lábios, volume de nádegas e ademais. Cafona, não?

ACONTECE

ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta



ARQUIVO PESSOAL



A advogada e Servidora Pública Leila Almeida, que adora festejar seu aniversário com grandes festas, reuniu no último dia 31, em Brasília, apenas a família para um jantar regado de muita alegria e champagne veuve clicquot geladíssimo. Parabéns!

SUZANA MARQUES



A elegante empresária Bel Lasmar, fundadora da Bel Laser, sócia da Lascalla Perfumaria para ambientes, (IBO) Instituto Brasileiro de Odontologia, e IOA Goiânia - maior rede premium em educação oralfacial das Américas, deu um tempo na sua agitada agenda para passar uns dias com seu pai, em Patos de Minas (MG).

ARQUIVO PESSOAL



A consultora de imagem Maris Tavares, brilhou no ensaio fotográfico, capturado pelas lentes talentosas de **Suzana Marques**. Maris não apenas evidenciou a beleza da mulher aos 50 anos, mas também transmitiu uma mensagem poderosa: a verdadeira beleza vai muito além da aparência física. Confiança e autoaceitação nessa fase da vida, são fundamentais.



A psicóloga Lorena Lourenço, e o personal trainer Thiago Silva, realizaram uma ação em prol da conscientização de cuidados com a saúde. O evento teve como objetivo cuidar do corpo e da mente, com profissionais da psicologia, psiquiatria, nutrição, dermatologia e educação física.



O empresário Marcos Koenigkan (D), presidente do Mercado & Opinião (MEO), o mais exclusivo Think Tank do Brasil, que reúne os mais relevantes líderes empresariais do país. Na foto com **Fabrício Bloisi (IFOOD)** e **Cris Arcangeli (BEAUTY IN BR)**, durante o jantar promovido mensalmente pelo MEO, e que teve como palestrante Fabrício Bloisi (E) dono e presidente do IFOOD, com o tema, "inteligência artificial", para uma plateia de 100 empresários.

OPINIÃO PÚBLICA

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E NÃO REPRESENTAM A LINHA EDITORIAL DO DIÁRIO DA MANHÃ

Falta de chuvas, o fator desprezado no debate econômico aqui dentro

LAURO VEIGA FILHO

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA



A instabilidade climática e os níveis reduzidos de precipitação nos últimos anos, fenômenos associados às mudanças no clima mundial, mas fortemente relacionadas à condução errática das políticas ambientais aqui dentro, especialmente entre 2016 e 2022, ao avanço desnaturado do desmatamento, a queimadas, invasões e grilagem de terras, resultando na espoliação desavergonhada dos povos originários, têm imposto um custo elevado à economia brasileira. Além dos custos sociais e humanitários de todo esse processo. Um fator, de resto, solenemente desprezado no debate econômico doméstico, que escolheu como foco único a política fiscal, mais claramente, o desequilíbrio entre receitas e despesas no setor público, com o objetivo claro de criar o “ambiente” favorável à redução do tamanho do Estado, obrigando os governos a cortarem despesas indiscriminadamente.

Analistas, consultores e economistas ligados a departamentos econômicos do sistema financeiro, altamente especializados, em teoria, não conseguem incluir em seus modelos macroeconômicos a equação ambiental, como se o lado real e concreto da vida das pessoas pouco tivesse relevância. Mas há exceções. Desde 2021, o economista Bráulio Borges, economista-sênior da área de macroeconomia da LCA e pesquisador-associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio

Vargas (Ibre/FGV), tem produzido trabalhos mostrando os impactos de anomalias climáticas, sobretudo no caso do regime irregular de chuvas observado nos últimos anos, sobre a produtividade na economia e, portanto, sobre a capacidade de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) – um dado que tem gerado estudos e discussões lá fora, chamando a atenção até mesmo do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Três vezes mais

Esses impactos têm sido dramaticamente negativos, minando as bases do crescimento econômico no País e limitando o avanço da atividade econômica. Num exercício publicado em 16 de janeiro deste ano no Blog do Ibre, Borges observa que o “déficit crônico de chuvas”, na média de 2012 a 2023, “teria gerado um impacto negativo de 1,7 pontos percentuais ao ano sobre a taxa de variação do PIB brasileiro”. Considerando-se que a taxa média de crescimento potencial da economia naquele período teria sido de apenas 1,0% ao ano, segundo estimativas do economista, pode-se inferir, por conta e risco desta coluna, que o PIB poderia ter avançado a uma taxa média de 2,7% ao ano, caso as chuvas tivessem seguido tendência normal – uma velocidade quase três vezes maior. Borges assinala que a atividade econômica de fato poderia ter crescido mais, sem gerar pressões inflacionárias, já que chuvas

em níveis normais teriam favorecido uma melhora na chamada “Produtividade Total dos Fatores (PTF)”, quer dizer, na eficiência da economia no uso do capital e da força de trabalho disponíveis. “O Brasil está passando por uma estiagem crônica e severa desde 2012”, anota ainda o economista.

Numa fase mais recente, Borges observa que “alguém poderia estranhar esses resultados, apontando que o PIB brasileiro cresceu razoavelmente bem em 2022-23, cerca de 3% ao ano, a despeito das chuvas continuarem muito abaixo da média histórica (ainda que tenham melhorado bastante na margem ante o quadro dramático observado em 2021)”. Ele assinala, “em primeiro lugar”, que o crescimento relativamente elevado nos dois últimos anos “foi possível porque estávamos consumindo o excesso de ociosidade da economia até meados do ano passado”, entrando em desaceleração em seguida.

Descolamento
Ao mesmo tempo, pros-

segue Borges, “houve um certo descolamento” entre o PIB e o nível de precipitações nos dois últimos anos, o que estaria relacionado, na sua avaliação, ao “processo de adaptação da economia brasileira a uma menor disponibilidade de chuvas”, que teria sido acelerado “consideravelmente, sobretudo no setor de energia”. Entre janeiro de 2019 e novembro do ano passado, segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a geração hidráulica, incluindo as pequenas centrais hidrelétricas, reduziu sua participação na capacidade total instalada de praticamente 68% para 58%, com avanços para a geração eólica e solar fotovoltaica, que praticamente dobraram a geração efetiva de energia desde 2019.

Parte dessa mudança na matriz elétrica, retoma Borges, “pode ser atribuída a uma ‘política industrial’: a introdução do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), em 2002, que criou incentivos, válidos por 20 anos, para geração eólica,

pequenas centrais hidrelétricas e térmicas a biomassa. As adaptações ocorridas, de toda forma, não serão suficientes para enfrentar o risco climático. Na visão de Borges, será preciso reduzir ainda mais a vulnerabilidade do País “às oscilações das chuvas” ou mudar “radicalmente nossa política ambiental, não somente reduzindo a zero os desmatamentos, mas também regenerando áreas degradadas (já que parte da estiagem crônica no Brasil pode ser explicada pelo elevado desmatamento acumulado na região da floresta amazônica nas últimas décadas, afetando negativamente o fenômeno dos ‘rios voadores’, que determinam boa parte das chuvas na região Centro-Sul do País)”. E o agronegócio, afetado mais diretamente pelas “anomalias das chuvas”, está mais atrasado nesse processo, registra o economista.

Lauro Veiga é economista e jornalista

Faça como determina a

LEI

Publique seu edital em um
Jornal de grande circulação

64 9601 9797

comercial@dmsudoeste.com.br



Governo Federal anuncia mais de R\$ 6 bilhões em linhas de crédito do BNDES para apoiar setor do agro

Serão mais R\$ 4 bilhões para financiamento em dólar para produtores rurais e cooperativas de produção. Ainda, ampliou o alcance no Procapcred e aumento R\$ 2 bilhões no orçamento

REDAÇÃO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou medidas com foco em melhorar condições de apoio ao setor agropecuário e às cooperativas de crédito.

Entre as ações apresentadas, está a ampliação da linha de financiamento dolarizada e com taxa fixa, destinada para quem tem receitas ou contratos em dólar. Agora, a dotação foi ampliada em mais R\$ 4 bilhões para financiar produtores rurais e cooperativas de produção, beneficiando principalmente agroexportadores. No total, desde o início da criação da Taxa Fixa do BNDES em Dólar (TFBD), em abril de 2023, já foram disponibilizados R\$ 8 milhões, com taxa de juros de 7,59% ao ano.

Ainda, foram anunciadas no evento as melhorias no programa BNDES Procapcred. Para reforçar seu alcance, foi aprovada a nova dotação orçamentária de R\$ 2 bilhões, que podem potencializar R\$ 18 bilhões. Também foi estendida a vigência até o fim de 2025 e o rol de clientes ampliado, antes aberto apenas às pessoas jurídicas cooperadas e pesso-

as físicas caracterizadas como cooperados autônomos, agora passa a contemplar qualquer cooperado pessoa física de uma cooperativa de crédito ou de banco cooperativo, desde que natural, residente e domiciliada no Brasil.

Durante o evento, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, destacou a importância da iniciativa. "Estar aqui hoje para anunciar esses recursos para as cooperativas, para que elas possam continuar cumprindo esse belíssimo papel de fazer o crédito chegar, principalmente, aos pequenos e médios produtores que podem fazer a diferença na produção agropecuária brasileira, é mais um desses eventos que dá muito orgulho", afirmou.

O Procapcred foi criado com o objetivo de fortalecer a estrutura patrimonial das cooperativas de crédito, oferecendo financiamento direto aos associados para aquisição de cotas-partes do capital de cooperativas singulares de crédito. O Banco aprimorou ainda as condições do programa, com aumento do limite de financiamento de R\$ 30 mil para até R\$ 100 mil por cliente, a cada dois anos, além de redução de taxas e alongamento de prazos, com foco especialmente em cooperados das regiões Norte e Nordeste.

O ministro Fávaro também comentou sobre o compromisso em trazer segurança para que os produtores produzam com tranquilidade. "Tenho certeza de que os desafios dessa nova safra, que está em curso, que tivemos intempéries cli-



Carlos Fávaro, ministro da Agricultura e Pecuária, e Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, durante a apresentação das linhas de crédito do BNDES para apoiar o setor agropecuário com mais R\$ 4 bilhões para financiamento em dólar para produtores rurais e cooperativas de produção — Imagem: Reprodução.

máticas e preços de commodities achatados, serão superados. Nós estamos ao lado dos produtores. Estamos pensando em mais linhas de crédito, mais oportunidades, para que nós não deixemos nenhum produtor dormir na incerteza de como vai conduzir o futuro da sua atividade", evidenciou.

Presidente do BNDES, Aloizio Mercadante destacou a importância desse apoio às cooperativas. "O cooperativismo merece mais espaço no debate do Brasil, mais visibilidade e mais relevância, estamos falando de 20 milhões e meio de

pessoas que estão organizados nesse sistema hoje, com o faturamento de 655 bilhões de reais", detalhou. "O cooperativismo é um modelo de negócio que ajuda na educação e na inclusão financeira, mas é mais que isso, o participante da cooperativa é sócio, portanto, ele tem o benefício e a responsabilidade da sociedade", completou.

O BNDES também concluiu nesta semana uma captação de R\$ 808 milhões em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), por meio de oferta privada no mercado doméstico. Como

esses títulos são vinculados a direitos creditórios do agronegócio, a captação contribui para compor o funding do banco destinado ao financiamento de investimentos na atividade agropecuária.

O diretor Financeiro e de Crédito do BNDES, Alexandre Abreu, avaliou a entrega. "As LCAs aumentam a capacidade do banco de oferecer taxas competitivas ao agronegócio, ampliando o acesso ao crédito e promovendo o desenvolvimento produtivo e sustentável no campo", afirmou.

Ministério da Fazenda inicia avaliação sobre crise no agronegócio

Apesar dos pleitos do setor, como crédito e renegociação de dívidas, ainda não há nenhuma definição de ação a ser tomada. Setor pede prorrogação de financiamentos e mais recursos para capital de giro

REDAÇÃO

A equipe do Ministério da Fazenda está traçando um diagnóstico sobre a crise do agronegócio, motivada sobretudo pela questão climática. Apesar dos pleitos do setor, como crédito e renegociação de dívidas, ainda não há nenhuma definição de ação a ser tomada, disse o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello.

"O ministro (da Agricultura, Carlos) Fávaro esteve aqui conosco e estamos fa-

zendo um balanço, entendendo onde estão e quais são os problemas. Estamos nesse momento de montar o diagnóstico, de fazer uma avaliação. Isso, obviamente, é algo que a gente tem de fazer de maneira recorrente, porque cada setor tem a sua particularidade, e o agro, em especial, sofre mais esses impactos da mudança climática."

O setor produtivo pede a prorrogação dos financiamentos para investimento com vencimento neste ano para o último ano do contrato, com manutenção das taxas de juros, renegociação dos financiamentos de custeio, antecipação das operações de pré-custeio e liberação de recursos para capital de giro.



Ministério da Fazenda traça diagnóstico sobre a crise do agronegócio — Imagem: Reprodução

Agrodefesa promove debate com setor produtivo para aprimorar o Código de Defesa Agropecuária

Grupos temáticos foram estabelecidos para elencar melhorias para o novo ordenamento jurídico da agropecuária goiana

REDAÇÃO

De 5 a 9 de fevereiro, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) vai conduzir uma série de reuniões com entidades do setor produtivo para debaterem propostas de aprimoramento do Código de Defesa Agropecuária, que está sendo editado de forma inédita no país pelo Governo de Goiás. Essa é a segunda fase envolvendo integrantes de entidades de classe, que estão sendo convidados a participarem de forma efetiva da edição do novo ordenamento jurídico do setor.

“Temos nos debruçado no aprimoramento do Código de Defesa Agropecuária, sob determinação do governador Ronaldo Caiado, que nos solicitou a desburocratização do setor, tornando-o mais ágil, sem onerá-lo. Nesta etapa, estamos abertos a ouvir os apontamentos do setor produtivo, que é o executor das leis que estão sendo editadas. Importante passo para entendermos como a normativa impacta diretamente na vida do produtor, e analisar formas de contribuir com seu avanço”, declara o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

Todas as reuniões com os grupos temáticos vão ocorrer no auditório da sede da Agrodefesa, em Goiânia, às 9 ho-

ras. A segunda-feira (05/02) será dedicada às questões de Sanidade Animal; terça-feira (06/02), Inspeção de Produtos de Origem Animal; quarta (07/02), Sanidade Vegetal; na quinta (08/02), Agrotóxicos; e sexta (09/02), Sementes e Mudanças.

O gerente de Fiscalização Agropecuária, Janilson Júnior, explica que todas as entidades participantes desta rodada também estiveram na primeira reunião conduzida no final do ano passado, quando foi explicada a importância da revisão legal em curso pelo Governo de Goiás.

“Após essa reunião de ativação, fizemos a divisão dos grupos temáticos por áreas, e disponibilizamos a minuta do projeto de lei para que eles pudessem se inteirar, levantar dúvidas e sugestões de melhorias do Código”, destaca.

Com a conclusão dessa fase de reuniões, os técnicos da Agrodefesa, juntamente com a equipe jurídica do órgão, vão elencar quais propostas são passíveis de serem adotadas no novo ordenamento, desde que não firam a legislação federal vigente, e os acordos internacionais pactuados.

“Importante entender que podemos aprimorar aquilo que tange à esfera estadual apenas”, alerta Janilson Júnior.

A etapa final será a abertura da minuta para consulta pública, quando a sociedade poderá se atualizar do conteúdo e apresentar suas considerações. Só então, após todas essas apreciações, o Código de Defesa Agropecuária de Goiás estará



Agrodefesa debate propostas de aprimoramento do Código de Defesa Agropecuária - Foto: André Bianchi

pronto para ser encaminhado à Casa Civil, para ser apresentado para apreciação da Assembleia Legislativa de Goiás.

Entidades participantes dos grupos temáticos:

Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg); Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater); Fundo para o Desenvolvimento da

Pecuária em Goiás (Fundepc-Goiás); Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Goiás (Acieg); Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados (Sindicarne); Associação Goiana de Avicultura (AGA); Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás (Faeg); Conselho Regional de Medicina Veterinária de Goiás (CRM-

V-Goiás); Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea - GO); Associação dos Produtores de Soja, Milho e outros Grãos do Estado de Goiás (Aprosoja); Associação Goiana de Criadores de Zebu (AGCZ); Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás); São Salvador Alimentos (SSA); Associação Pró Desenvolvimento (Adial) e Associação Goiana de Suinocultura (AGS).

Entenda a onda de protestos agrícolas na Europa e o que tem a ver com o Brasil

Além dos protestos nas ruas, nas redes sociais produtores europeus também se mobilizam e exigem mudanças. Bloqueios de estradas se espalharam e o debate sobre a competitividade com produtos brasileiros ganhou força

REDAÇÃO

A morte da produtora francesa Alexandra Sonac, 36 anos, e de sua filha Camille, 12 anos, atropeladas durante uma manifestação na terça-feira (23), intensificou a onda de protestos de agricultores na Europa.

Os bloqueios de estradas se espalharam e o debate sobre a competitividade com produtos brasileiros ganhou força.

Concorrência desleal e custos de produção

Os manifestantes reivindicam medidas para reduzir custos de produção e criticam as

exigências ambientais do Pacto de Transição Ecológica da União Europeia, que, segundo eles, colocam os produtos europeus em desvantagem competitiva em relação aos brasileiros, que, segundo eles, não são submetidos às mesmas normas.

Outro ponto de insatisfação é o aumento do imposto sobre o diesel na França, que, segundo os agricultores, aumenta seus custos de produção. Eles argumentam que a medida os coloca em desvantagem em relação aos produtores de outros países, como o Brasil, que não têm o mesmo imposto.

A legislação ambiental brasileira, embora restritiva, não é totalmente cumprida, o que gera críticas por parte dos produtores europeus. Eles argumentam que a falta de fiscalização e de mecanismos de transparência cria uma competição desleal.

O controle de antimicrobianos em animais de produção é outro ponto de divergência. Na Europa, a venda é rigorosa-

mente controlada, enquanto no Brasil, muitas propriedades não possuem um veterinário responsável pela sanidade animal. Essa diferença gera preocupações sobre a qualidade dos produtos brasileiros.

Protestos e repercussões

Em resposta às críticas, produtores brasileiros argumentam que existem propriedades no país que aplicam boas práticas agropecuárias e controlam o uso de medicamentos. No entanto, a falta de padronização e fiscalização acaba por fragilizar a posição brasileira no mercado internacional.

Os protestos na Europa já afetam o abastecimento de alguns supermercados em Luxemburgo e não há previsão de quando terminarão. Nas redes sociais, os produtores europeus se mobilizam e exigem mudanças.



Manifestantes reivindicam medidas para reduzir custos de produção e criticam as exigências ambientais da União Europeia — Imagem: Reprodução

Goiás se destaca como o maior produtor de tomate do Brasil

Em 2024, o estado deve responder por 31,1% da produção nacional, previsão da safra goiana em 2024 é de 1,2 milhão de toneladas

REDAÇÃO

Comemorado em 1º de fevereiro, o Dia do Tomate celebra a importância da cultura do fruto em todo o território nacional. Além de agradar aos paladares quando consumido in natura ou processado, o tomate desempenha uma função essencial na economia brasileira, contribuindo para a geração de empregos e renda ao longo de toda a cadeia produtiva. Isso ressalta a relevância de o Estado de Goiás figurar na primeira colocação do ranking nacional de produtores de tomate.

Dados compilados pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) apontam para uma perspectiva de crescimento de 24,8% para a safra goiana de 2024 em relação à anterior, alcançando 1,2 milhão de toneladas. Com 13,7 mil hectares dedicados à cultura, espera-se uma produtividade média de 93,7 toneladas por



Com 13,7 mil hectares dedicados à cultura, Goiás deve responder por 31,1% da produção nacional de tomate — Imagem: Reprodução

hectare em território goiano. Neste ano, Goiás deve responder por 31,1% da produção nacional de tomate.

“Em 2023, as chuvas em março e abril impactaram a qualidade das lavouras goianas, resultando em uma produção aquém das estimativas para a safra. Contudo, as perspectivas para 2024 são bastante otimis-

tas, prevendo um aumento na produção e consolidando Goiás como o principal produtor nacional do fruto”, destaca o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende.

No território goiano, se destaca a produção de tomate industrial, direcionado à produção de molhos e extratos, sendo notável a presença de

plantações em áreas irrigadas com aplicação de tecnologia de ponta. Entre os municípios que mais produzem tomate no estado, estão, em ordem: Cristalina, Morrinhos, Vianópolis, Piracanjuba e Pontalina.

A tomaticultura goiana também tem relevância no mercado internacional. Em 2023, a exportação de suco de tomate

originário de Goiás alcançou um valor de exportação de US\$ 757,9 mil, o que representa um crescimento de 123,4% em relação ao ano anterior. Paraguai, Uruguai, Bolívia, Venezuela e Japão são os principais destinos das exportações de suco de tomate produzido em Goiás.

Saiba mais

O Agro em Dados de fevereiro destaca a produção goiana de tomate, trazendo diversos dados, ilustrados por gráficos e mapas, e análises realizadas pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da Seapa. Além do tomate, também são apresentadas informações das principais cadeias agropecuárias goianas: bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho. A publicação inclui, ainda, cotações, valor bruto da produção (VBP), exportações, progresso da safra e estimativas de produção, produtividade e área plantada.

“A precisão e a qualidade das informações que divulgamos mensalmente no Agro em Dados são fundamentais para subsidiar decisões estratégicas e informadas. Nosso objetivo é fornecer suporte e orientação para produtores e empresários do setor, buscando o desenvolvimento sustentável do agronegócio goiano”, destaca Pedro Leonardo Rezende.

Operação retira de circulação mil litros de agrotóxico falsificados

Agrodefesa, Batalhão Rodoviário, Fisco e Bayer atuaram conjuntamente em ação que resultou na apreensão de produto falsificado em Catalão

REDAÇÃO

Uma operação conjunta realizada na última quarta-feira (01/02), envolvendo a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), o Batalhão de Fiscalização Rodoviária, o Fisco goiano e a empresa Bayer, resultou na apreensão de mil litros de agrotóxicos falsificados, do tipo Fox Pro. A abordagem ocorreu no município de Catalão, onde um veículo, com placa de Franca (SP), se deslocava rumo a Ipameri.

Durante a abordagem foram constatadas várias irregularidades. A princípio, o condutor não quis informar por quem e em

qual local os seus serviços foram contratados. Na avaliação, as equipes constataram que o produto apresentava impressão de rótulo grosseira, número de nota fiscal baixa e a leitura do QR Code não era reconhecida pelo leitor.

Os produtos foram encaminhados para a Polícia Civil e estão apreendidos. A Bayer prestará apoio na análise, para a conclusão do inquérito, e deverá auxiliar no descarte. Já o motorista foi conduzido à Central de Flagrantes de Catalão, onde foi lavrado o inquérito policial.

O coordenador regional da Unidade Regional Rio Corumbá, Lúcio Costa, ressalta que desde janeiro, a equipe volante da regional de Catalão já interceptou quatro veículos transportando agrotóxicos de maneira irregular. Ele acrescenta que um curso foi também ofertado pela Bayer para auxiliar na

capacitação dos agentes, que estão melhor preparados para identificar fraudes.

“Essas ações são importantes para assegurar a qualidade do produto que chega ao mercado. São itens, que se usados de forma irregular, podem causar danos à saúde humana e prejuízos econômicos. As equipes da Agrodefesa, em parceria com outras entidades, trabalham exatamente para fortalecer a defesa agropecuária em Goiás”, reforça Lúcio.

Alerta

No Brasil, todos os agrotóxicos precisam passar pela análise e fiscalização do Ministério da Agricultura (Mapa), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para que possam ser comercializados.



Operação conjunta da Agrodefesa, Batalhão de Fiscalização Rodoviária, Fisco e a empresa Bayer, resultou na apreensão de mil litros de agrotóxicos falsificados - Foto Divulgação Agrodefesa

Dessa forma, o registro desses compostos é complexo e até demorado para que possam ser registrados no Mapa, como dispõe o Decreto n. 4.074, de 4 de janeiro de 2002, que regula a Lei dos Agrotóxicos.

Por outro lado, há aqueles que continuam insistindo em descumprir a legislação e ali-

mentar o mercado de produtos falsificados no País. Esse é um ponto que preocupa empresários, governos estaduais e federal e, é claro, a sociedade, dada a possibilidade do surgimento dos mais diversos problemas ambientais e as sérias consequências para a saúde humana.

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

